

www.champagnat.org

Novidades

23/07/2009: Irmão falecido: Hilary - Christopher Joseph Peterson (Melbourne)

22/07/2009: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 57

22/07/2009: Rio Grande do Sul: preparação ao Capítulo mobiliza Irmãos e Leigos

22/07/2009: O Envio em missão de um 6º grupo de Irmãos, em Davao, Filipinas

20/07/2009: Documento: vocação dos leigos maristas de Champagnat

20/07/2009: Novo livro: O Horizonte da Educação (Clemente Juliatto, fms)

20/07/2009: Refrão / Mantra para o Capítulo (Ir. Bruno Klein)

20/07/2009: Boletín Informativo de las Fraternidades - Provincia Marista Mediterránea Nº 01 - Julio de 2009

20/07/2009: Irmãos falecidos: Celeste Faletto (Brasil Centro-Norte); Philippe Dumont - François-Camille (Canada)

20/07/2009: França - O Colégio Champagnat de Arbresle

17/07/2009: Mundo Marista - Coleção de fotos número 226

Em torno da mesma mesa

A vocação dos leigos maristas de Champagnat



O Conselho Geral dos irmãos maristas aprovou na última sessão plenária (junho 2009) o documento Em torno da mesma mesa - A vocação dos leigos maristas de Champagnat. Este documento foi elaborado por uma comissão internacional composta por 7 leigos e 3 irmãos, entre abril de 2006 e maio de 2009, depois de um amplo processo de consulta aos leigos e

irmãos de todas as unidades administrativas do instituto.

Com grande alegria, hoje oferecemos este documento a todos os leigos e irmãos do Instituto, pedindo a Deus que sirva para uma maior vitalidade do carisma marista.

Ir. Pau Fornells
Secretariado dos leigos

Apresentação - Ir. Seán, Superior Geral

Caros Membros da Família Marista. O câmpus da Universidade Columbia em Nova York é o cenário que Chaim Polok escolheu para seu romance A promessa. O livro conta a história de Reuven Malter, um estudante crítico e pensativo que estuda para ser rabino, e seu amigo Danny Sunders, cujas decisões na vida tinham-no afastado da comunidade judaica hassídica da qual era membro.

À medida que a narrativa se desenrola, Potok convida os leitores a fazerem uma peregrinação com Reuven e Danny, que

enfrentam os conflitos que inevitavelmente surgem quando as tradições de sua fé vão de encontro aos valores do mundo dos anos 1950. Embora o autor nunca mencione isso, A promessa é um conto sobre identidade e o caminho que cada um de nós precisa percorrer para construir a sua.

Desde o encerramento do Concílio Vaticano II, muitos leigos e leigas lutam para encontrar um lugar em nossa Igreja, em uma caminhada não muito diferente daquela dos personagens do livro de Potok. E as razões são óbvias. Antes desse his-

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 60 - Ano II - 23 de julho de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEsaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 51 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Editor:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - RomaCasa general - Roma

tórico encontro, considerava-se que apenas padres, religiosos e religiosas tinham o que se denominava vocação, não tocando a leigas e leigos qualquer chamado específico nesse sentido. Felizmente, quando o Concílio chegou a seu final, essa concepção equivocada foi corrigida, e leigas e leigos, ao menos em teoria, tiveram restaurado seu legítimo lugar na Igreja.

Durante os anos seguintes, muitos esforços foram empreendidos para que fosse esclarecida a identidade do laicato, bem como seu papel e lugar na Igreja. Não importa quanto custe, essa é uma tarefa que ainda precisamos completar. Afinal, os documentos do Vaticano II são bastante claros: a convocação à santidade é universal e, pelo mérito do batismo, cada um de nós deve assumir a responsabilidade pela missão da Igreja, proclamando o Reino de Deus e a sua imanência.

À medida que procuravam esclarecer sua identidade laical nos anos pós-Concílio, alguns Leigos e Leigas identificaram-se com o carisma de uma ou outra congregação religiosa, acolhido por eles como porto seguro. Religiosas e religiosos igualmente tomaram consciência de que os carismas que tinham iluminado e orientado suas congregações durante tanto tempo eram, de fato, dons de Deus para toda a Igreja.

O documento *Em torno da mesma mesa - A vocação dos leigos maristas de Champagnat* muito contribuirá, creio eu, para o conhecimento que vai sendo construído sobre a vocação de leigas e leigos na Igreja atualmente. O mais importante é que o texto nos ajude a avançar na compreensão mais ampla do importante papel que o laicato marista representa na vida do Instituto e da Igreja e a responsabilidade que partilha com os irmãos para viver o carisma e levar avante o apostolado recebido pela Igreja por mediação de Marcelino.

Elaborado por uma pequena comissão editorial, o texto inclui as reflexões de um grupo muito mais amplo do laicato marista. Seu conteúdo também se fundamenta na experiência cotidiana de leigas e leigos maristas de todo o

mundo. Esses elementos propiciam ao texto um sabor internacional especial. Os diversos testemunhos pessoais citados ao longo do documento ajudam o leitor a identificar com mais detalhe os pontos discutidos.

Deus vem claramente estimulando as vocações maristas leigas nestes últimos tempos. Em torno da mesma mesa constitui-se em um manual que ajudará seus leitores a aprofundarem seu conhecimento sobre essa bênção para nossa Igreja e nosso Instituto. Eles terão também a oportunidade de explorar com mais profundidade pelo menos três elementos que caracterizam de modo especial esse modo de vida: seu apostolado, sua espiritualidade e a vida partilhada.

Recomendo que você leia e estude este documento e medite sobre ele, sozinho e com outros. Que seja esta a primeira de muitas publicações escritas por leigos e leigas maristas de todas as partes do Instituto e do mundo. E que seja igualmente uma indicação da vitalidade e viabilidade do carisma que a Igreja e o mundo receberam pela mediação de Marcelino e da qual todos nós retiramos nossa identidade, como Irmãos e como leigas e leigos maristas.

Sou muito grato aos membros da comissão editorial por seu árduo trabalho: Annie Girka (L'Hermitage), Bernadette Ropa (Melanésia), Carlos Navajas (América Central), José María Pérez Soba (Ibérica), Sergio Schons (Rio Grande do Sul) e os irmãos Afonso Murad (Brasil Centro-Norte) e Rémy Mbolipasiko (Afrique Centre-Est). Sou igualmente agradecido a Anne Dooley (Melbourne), que integrou a Comissão durante boa parte de seu funcionamento, contribuindo significativamente com esse esforço, e também a Noel Dabrera (South Asia), que colaborou enormemente com esse trabalho, mas que veio a falecer antes que fosse completado.

Meu agradecimento especial ao irmão Pau Fornells, que conduziu este projeto do início ao fim. Sem o seu empenho, bem como o da comissão editorial, duvido que algum dia este documento



tivesse conhecido a luz do dia. Trabalharam com determinação e paciência para cumprir os prazos, reescrever os conteúdos e fazer as revisões. Foi um verdadeiro trabalho de amor.

Obrigado ao irmão Pedro Herreros e aos membros da Comissão do Laicato do Conselho Geral e também aos irmãos Emili Turú, Pedro Herreros, Juan Miguel Anaya e César Henríquez, da Comissão da Missão e Laicato, pelo aconselhamento e apoio permanente que dedicaram às pessoas que se dedicaram ao projeto. Do mesmo modo, agradeço o irmão Antonio Martínez Estaún, Diretor de Comunicação do Instituto, que registrou em fotos o trabalho da Comissão e elaborou o projeto da publicação.

Reuven Malter e Danny Saunders, os dois jovens amigos em torno dos quais Chaim Potok construiu seu romance, fizeram uma longa e desafiadora peregrinação na qual foram construindo sua identidade. Assim também todos nós, que amamos o modo de vida e a missão maristas, fizemos um longo percurso desde o Vaticano II para formar as nossas respectivas identidades, e só agora começa a dar frutos. O documento *Em torno da mesma mesa - A vocação dos leigos maristas de Champagnat* é um dos exemplos desse fato. Que ele possa enriquecer seu conhecimento sobre a vida e a missão maristas e encorajar sua fé.

Com minhas bênçãos e afeição.

Seán Sammon, fms - Superior-General

Roma, 6 de junho de 2009
São Marcelino Champagnat

Primeira profissão em Gana


3 noviços da província da Nigéria e 11 do distrito da África Oeste

As primeiras profissões religiosas de 3 noviços provenientes da província da Nigéria e 11 do distrito da África Oeste foram realizadas recentemente, no último dia 13 de junho, no noviciado internacional dos Irmãos Maristas em Kumasi, em Gana. Este dia será lembrado por muito tempo no distrito marista da África Oeste, pois os 14 noviços que fizeram a primeira profissão representam um número excepcional. Eles são originários de vários países, tais como os oito procedentes dos Camarões, dois da Libéria e um de Gana, e esta cerimônia dos primeiros votos ficará na história. Um acidente ocorrido com um dos noviços, que provocou a ruptura de uma de suas pernas, não o impediu de participar da cerimônia e de fazer a sua profissão com entusiasmo.

O principal celebrante foi dom Gabriel



Anokye, bispo da diocese de Obuasi, que desafiou os jovens a não se sentirem atemorizados com a tarefa que têm diante de si. Ele os exortou ainda a serem religiosos zelosos e cheios de

fé. Colocou-os em guarda também, para que vivam como nosso Padre Champagnat, que era um homem de grande piedade e muita devoção à nossa Santa Mãe. 

Colégio Champagnat de l'Arbresle


Lyon, França

No último dia 29 de junho, uns vinte alunos do 5º ano do Colégio Champagnat de Arbresle, a 30 km de Lyon, foram visitar os lugares maristas com sua animadora de pastoral. Esta visita era a conclusão de um trabalho de sensibilização e de informação sobre Marcelino Champagnat, que vinha sendo feito desde novembro de 2008. Aliás, quando se estuda num colégio Champagnat, o conhecimento de quem deu o nome ao estabelecimento se impõe naturalmente e uma visita aos lugares onde ele viveu é obrigatória.

O percurso começou no lugar onde Marcelino nasceu, a aldeia do Rosey, em Marlihes: todos consideraram as explicações do guia, o Ir. Jean Claude, muito claras e interessantes. Um vídeo recordou os fatos um tanto esquecidos.

O lugar em seu conjunto, a casa, e o quarto, em particular - primeiros « documentos autênticos » - impressionaram os espíritos dos jovens visitantes. Ainda no mesmo contexto, em La Valla, ficaram muito impressionados com a vida austera dos primeiros Irmãos, com o quarto

de Marcelino, com a mesa construída por ele mesmo e com a pedra para o fabrico de pregos.

O dia foi encerrado na capela de Notre Dame de L'Hermitage com uma breve celebração ao redor do relicário contendo os restos mortais do Padre Champagnat. Todos ficaram muito impressionados com essa presença póstuma. "A gente tinha a impressão de estar com Champagnat em pessoa" (Apolline); "Ele estava ali, realmente!" (Marion). 

Ad Gentes

Filipinas: Envio dos missionários do VI grupo de Davao

No dia 12 de junho, o Ir. Seán Sammon enviou em missão o último grupo de Irmãos do programa Missão ad gentes, antes de concluir seu mandato de Superior geral. São dez Irmãos provenientes da Espanha, do Brasil, da Argentina, da Malásia, da Alemanha e da Itália. Vão dirigir-se a quatro países para neles reforçar a presença dos Irmãos da Missão ad gentes, anteriormente enviados. Além da equipe que orienta o programa, os Irmãos Luís Garcia Sobrado, VG, Mike de Waas (Superior do Setor) e Michael Flanigan estavam presentes para apoiar e encorajar os novos missionários.

Uma das grandes vantagens desse programa, em Davao, foi a forte ligação com os Irmãos das Filipinas, das Irmãs Maristas, das Irmãs Missionárias e dos Padres que vivem perto de Davao e nas cidades vizinhas. A casa de retiros que nos servia de residência é um bom local para fazer uma parada. Os quatro ramos maristas aí se encontraram para expressar seu apoio a nossos Irmãos e desejar-lhes um bom início na vida missionária. A presença das/os novi-



ças/os das Irmãs, dos Irmãos e Padres maristas representou um presente todo especial.

Doze noviços dos Irmãos formaram o coral que acompanhou a missa presidida pelo Pe. Joe Rooney, SM.

De tarde, as proprietárias do Centro de retiros, as Irmãs da Caridade de São Carlos Borromeu prestaram homenagem aos Irmãos. A Ir. Amy expressou agradecimentos por nossa presença, ao longo dos três últimos anos, e desejou muito êxito para o futuro. Os dois dias seguintes foram marcados por despedidas emocionantes, enquanto os Irmãos se preparavam para retornar

a suas Províncias respectivas, a fim de saudar seus coirmãos, antes de partirem para suas novas missões.

Enquanto celebramos esse envio missionário, o Ir. Santos García faz a mudança de uma das fraternidades do MAPAC para acolher quatro Irmãos que vão iniciar seus estudos de língua inglesa, em Manila, preparando a sessão de orientação de Davao, prevista para junho de 2010. Dois Irmãos que já conhecem bem a língua inglesa vão unir-se a eles.

Desejamos aos dez novos missionários muito êxito e lhe prometemos o apoio de nossa oração.



Participantes no XXI Capítulo (membros e convidados) 85 irmãos e 10 laicos

